



Fundamentos

Apocalipse - Parte IV
O Milênio

Introdução

Apocalipse - Parte IV O Milênio



Por Marcos Moares

Nesta trigésima quarta lição, vamos estudar um tema que não está abordado com muita clareza no sermão de Mateus 24 sobre os últimos tempos, contudo é importante entender bem. O que é o Milênio? Como vai ser? O que ocorrerá durante esse período? Podemos dizer que é um assunto que não nos interessa? De forma alguma! Exatamente por isso precisamos estudar e entender o que aparece relatado na Bíblia, seu significado e as implicações práticas.

1) O que é o Milênio e por que estudá-lo

O tema “Milênio” também traz controvérsias, embora seja algo apaixonante. É importante estudar pela quantidade de detalhes que aparecem na Bíblia, porque para Deus é relevante – e não pode deixar de ser para nós. Há também implicações práticas.

Milênio significa mil anos.

Aparece em Apocalipse 20. Além disso, há vários textos que falam sobre o tema, tanto no Velho Testamento quanto no Novo Testamento.

Primeira observação importante: aqueles que não creem no Milênio, que acham que a Bíblia só fala dele em Apocalipse 20, estão enganados. Isso não é verdade.

Há promessas que são feitas a Israel como nação terrena, envolvendo a terra que Deus deu aos descendentes de Abraão.



Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o Espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem traspassaram; e prantearão sobre ele, como quem pranteia pelo filho unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito.

Zacarias 12:10

*Porque eu vos digo que desde agora me não vereis mais, até que digais:
Bendito o que vem em nome do Senhor.*

Mateus 23:39

Há um ponto importante a esclarecer:

Há uma referência a um momento específico no futuro sobre uma conversão em massa na nação de Israel. Não diz que são todos, mas que haverá um grande número.

●

Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o Espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem traspassaram; e prantearão sobre ele, como quem pranteia pelo filho unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito.

Zacarias 12:10

Recomenda-se que você leia o capítulo todo, pois na sequência do texto conta-se a história de tribo por tribo.

Conforme se pode verificar no texto de Romanos 11:25-27, também aparece uma indicação.

●

Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado. E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, E desviará de Jacó as impiedades. E esta será a minha aliança com eles, Quando eu tirar os seus pecados.

Romanos 11:25-27

Observe a expressão: todo o Israel será salvo – confirma as palavras de Jesus em Mateus 23:39 antes de entrar no sermão do monte das Oliveiras. Jesus fala com Jerusalém.

Há outro texto que confirma isso:

●

Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém.

Apocalipse 1:7

Deve-se salientar que, quando se fala de tribos, usa-se uma palavra grega que só se refere ao povo de Israel. Quando aparece no Novo Testamento, se refere ao povo descendente, fisicamente, de Abraão.

Esses textos mostram que haverá uma conversão em massa quando Jesus aparecer no céu. Não diz se imediatamente a Jesus aparecer no céu, mas dá a entender que é quando ele aparece sobre as nuvens.

Antes de dar início ao Milênio, quando termina a última semana, em algum momento há uma conversão e, quando o Milênio começar, isso já ocorreu.



Palavra que viu Isaías, filho de Amós, a respeito de Judá e de Jerusalém.

E acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa do Senhor no cume dos montes, e se elevará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações. E irão muitos povos, e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor. E ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerrear. Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do Senhor.

Isaías 2:1-5

O texto usa as palavras Judá, Jerusalém e Jacó para que ninguém pense que é uma forma figurativa da igreja.

Vemos que haverá um completo desarmamento da terra. E todo o esforço que tem sido gasto hoje para isso será canalizado para a agricultura. Haverá a extinção das forças armadas. Não haverá exército. Por meio de Jesus, haverá paz e investimento em agricultura.



Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará.

E repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor.

E deleitar-se-á no temor do Senhor; e não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos. Mas julgará com

justiça aos pobres, e repreenderá com eqüidade aos mansos da terra; e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará ao ímpio, E a justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade o cinto dos seus rins.

Isaiás 11:1-5

Nesse texto há alguns ingredientes que não aparecem nos textos anteriores.

Quando chegamos aos versículos 4 e 5, vemos o efeito montanha, algo que vai acontecer só na segunda vinda de Jesus.

Quando o texto fala “ferirá a terra”, certamente está se referindo às taças da ira já estudadas anteriormente.

Existe uma redenção da natureza. É possível ver algo mais que acontece na terra.



Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus.

Porque a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou, Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora. E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.

Romanos 8:19-23

- A própria criação será redimida do cativeiro da corrupção;
- A maldição será tirada da terra;
- As nações recorrem à raiz de Jessé, que é Israel;
- Como Jesus confirma a restauração da nação de Israel? Ele deixa isso implícito.

*Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel? **Atos 1:6***

Jesus responde dizendo que não compete a eles saber ou conhecer tempos ou épocas que Deus reservou para si.

Outros textos de referência para leitura e meditação:

*Naquele dia também acontecerá que sairão de Jerusalém águas vivas, metade delas para o mar oriental, e metade delas para o mar ocidental; no verão e no inverno sucederá isto. E o Senhor será rei sobre toda a terra; naquele dia um será o Senhor, e um será o seu nome. Toda a terra em redor se tornará em planície, desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém, e ela será exaltada, e habitada no seu lugar, desde a porta de Benjamim até ao lugar da primeira porta, até à porta da esquina, e desde a torre de Hananeel até aos lagares do rei. E habitarão nela, e não haverá mais destruição, porque Jerusalém habitará segura. **Zacarias 14:8-11***

- Miqueias 4:1-5 (profetiza sobre o futuro glorioso de Sião e de uma busca em massa de pessoas que acorrerão, para ali buscarem ao Senhor);
- Zc 14:16-17 (fala das nações que vão a Jerusalém de ano em ano; caso falhe algum ano, ficará sem chuva);
- Is 65:20 (fala da longevidade);
- Is 4:2-5 (fala que voltará um fenômeno que Israel teve no passado, uma nuvem de resplendor de fogo durante a noite).

2) 12 realidades indiscutíveis a respeito do Milênio:

- 01** Israel será cabeça das nações (Is 2:1-5; Mq 4:1-5);
- 02** Jesus reina sobre a terra a partir de Jerusalém (Is 65:18-19);
- 03** Os 12 apóstolos julgam sobre as doze tribos de Israel (Mt 19:28); isso ocorre, possivelmente, no início do reinado;
- 04** O governo será com cetro de ferro. Isso não significa destruição, mas obrigação (Sl 2:1-12, Sl 2:8-9).

Pede-me, e eu te darei os gentios por herança, e os fins da terra por tua possessão.

*Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro. **Salmos 2:8,9***

O evangelho chama aqueles que querem seguir Jesus de forma voluntária e se sujeitar. No Milênio, o governo será com vara de ferro.

- 05 Será tirada a maldição de sobre a terra (Rm 8:19-23);
- 06 Haverá desarmamento mundial (Is 2:1-5, Mq 4:1-5);
- 07 Haverá alimentação em abundância (Jr 2:26);
- 08 O reino animal será afetado (Is 11:1-10); leão e cordeiro pastando juntos;
- 09 Haverá longevidade (Is 65:20) – Lembre-se que estaremos resuscitados;
- 10 Satanás estará literalmente preso (Ap 20:2-3). Ainda haverá o pecado habitando (nos que não serão parte da igreja), mas não haverá a operação de principados e potestades;
- 11 Os súditos (dedução óbvia) serão as nações que restarem após o Armagedom;
- 12 E quanto a nós? Estaremos com os corpos glorificados (Ap 2:11); faremos parte da administração (Ap 2:26; Lc 19:17-19); ajudaremos na imposição de leis justas estabelecidas por Cristo (Ap 2:27). Nós também governaremos com ele.

Há uma referência do governo de Jesus na terra a partir de Jerusalém e ela está por toda parte, no Velho e Novo Testamento.

Em Apocalipse 20 há três coisas que são novidade: o resto está tudo explicado nos textos citados anteriormente.

- Satanás vai ser preso;
- O tempo desse reinado é definido (de mil anos);

- A primeira ressurreição vem antes do milênio e a segunda depois do milênio.

São textos simples e claros até aqui.

3) Qual a importância dessa convicção para os dias de hoje

Fugir de doutrinas perigosas que penetraram na igreja por meio dos séculos, e que trazem danos ao nosso entendimento e fé. Elas começaram por volta do ano 400 com Agostinho, que plantou ideias, transformou tudo de Apocalipse em alegoria.

Alguns dizem que o Milênio já está se cumprindo e se cumprindo por meio da igreja, mas está claro na Palavra que não é assim.

O texto de Apocalipse 20 não é base para crer no Milênio e, sim, um complemento de muitas profecias que aparecem no Velho e Novo Testamento.

4) O que se faz com essas teologias que foram dadas sobre Israel?

Chamada de teologia da substituição, ela diz que Deus se cansou de Israel e agora seu único interesse é com a igreja, todas as profecias e promessas são para a igreja, tudo é aplicado à igreja.

Judá, Jacó e Jerusalém são palavras muito específicas que não têm como se referir à igreja.

Essas doutrinas só aparecem no ano 400. Não existe um único documento escrito entre o primeiro e o quarto séculos que fundamentam isso. Os reformadores, a quem devemos muitas coisas, saíram do catolicismo, mudaram muitas coisas, mas outras não. Os reformadores não mudaram o fato de a igreja ser estatal, por exemplo.

Por isso, essas doutrinas devem ser combatidas.

5) Quais seriam os resultados negativos dessas teorias e teologias?

✓ Primeiro: descrever um Deus que não cumpre suas profecias para Israel.

Sabemos que nosso Deus é um Deus de promessas, e que tudo que ele falou, cumpriu ou vai cumprir.

✓ Segundo: a igreja acabou. Por causa dessas teorias, a igreja está se confundido com o Estado.

✓ Terceiro: o desinteresse das pessoas pelo tema do fim dos tempos. Se são alegorias, não faz sentido dar atenção. Há irmãos que buscam o Senhor e ignoram completamente as profecias sobre o final dos tempos.

Essas teorias e teologias oferecem esperanças que não se cumprem e acabam trazendo desânimo aos fiéis.

Devemos ficar livres delas. Nós vamos valorizar tudo aquilo que está na mente de Deus sobre Israel.

Para finalizar:



Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.

Gênesis 12:1-3

Devemos orar por Israel, pelos reis e autoridades, para que nossos governantes não caiam na bobagem de ir contra Israel. Se isso acontecer, conforme essa profecia, seremos amaldiçoados. Teremos nossa nação amaldiçoada.

Jesus vai reinar na terra e os homens vão vê-lo sentado no reino, governando por mil anos. E nós seremos co-participantes desse reino. Será o único governo justo de toda a humanidade.

CONCLUSÃO

Nesta trigésima quarta lição do Fundamentos, estudamos sobre o Milênio e quais sinais, fatos e características o acompanham. Também esclarecemos algumas confusões que surgiram sobre a igreja em relação ao Milênio. Falamos de 12 realidades indiscutíveis sobre o Milênio e desfizemos o equívoco que se divulga atualmente - inclusive no meio da igreja - de que Deus desistiu de cumprir suas promessas para Israel ou para a igreja. Por fim, alertamos sobre o desinteresse das pessoas pelo tema do fim dos tempos, e o quanto é importante que a igreja tenha entendimento e busque compreender essas verdades, para viver e alcançar outras vidas para Deus.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Você entendeu a dimensão da importância do tema do Milênio?
- 02 Os acontecimentos do Milênio são abordados apenas em Apocalipse 20?
- 03 Quais os problemas práticos de se negar a realidade do Milênio?
- 04 Dos 12 aspectos abordados sobre como será no Milênio, cite os três que lhe parecem ser os mais importantes.



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 34



Vídeo resumo
Lição 34



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me